



Conselho Municipal de Saúde

Rio Claro - SP

Rio Claro, 22 de março de 2021

Ofício nº 007 /2021 – CMS – Referente Lockdown

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE RIO CLARO
DATA: 22/03/2021 às 15:25 (via e-mail)
PROTOCOLO 0422/21

Exmo. Sr.

TIAGO CINTRA ESSADO

DD. Promotor de Justiça 1º PJ RClaro

O Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro – CMSRC, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas Leis: nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990, Lei nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990 e Lei Municipal nº 3.072 de 17 de Novembro de 1999, a qual foi alterada parcialmente pela Lei Municipal nº 5.370 de 20 de março de 2020, recomendou ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Rio Claro, que instale Lockdown imediato, em carta que segue anexa, com as devidas justificativas técnicas.

Baseamos nosso pedido em estudo científico do Grupo de Trabalho da Unesp, do qual faz parte o Prof. Dr. Eduardo Kokubun, que citamos de agora em diante :

“Com o avanço da pandemia, todo o Estado de São Paulo entrou em Fase vermelha dia 06/03/2021. Em apenas uma semana, com os números piorando, veio a fase emergencial. Porém, até o momento, não há nenhum indício de que o avanço da pandemia tenha sido contido.”

Na semana que antecedeu a fase vermelha, Rio Claro registrou na média, 67 casos novos por dia. Dia 17/03/2021 chegamos a 98, um aumento de 45%. De 120 leitos ocupados passamos a média de 138: aumento de 15%. UTIs passaram de 47 a 70 leitos ocupados por dia: aumento de 49%. Óbitos em sete dias aumentaram estonteantes 107%, de 13 para 27.

A taxa de isolamento mudou muito pouco no mesmo período: de 38% para 40%. Entre o Natal e o Ano Novo o isolamento médio foi de 42%.O desejável seria atingir 60% ou mais.

Convém ainda mencionar que todos os números da semana batem recordes de toda a pandemia. É um colapso que se iniciou na segunda quinzena novembro do ano passado e não parou mais. Aliás, nem se pode dizer que a primeira onde tenha acabado. Para evitar uma segunda onda maior do que a primeira, era necessário ter derrubado o contágio para menos de 5 casos diários, feito que Rio Claro e nem outros municípios conseguiram.

Para evitar consequências mais trágicas da pandemia, óbitos, UTIs e hospitalizações, é necessário evitar o aparecimento de novos casos. É necessário também, tempo: os reflexos da redução de casos aparecerão com até duas semanas de atraso nas internações e óbitos.

O número de novos casos ainda não diminuiu, portanto, as hospitalizações e óbitos ainda continuarão a crescer. Se hoje estamos com todos os leitos do município ocupados, o cenário que nos aguarda não é nada otimista. É um



Conselho Municipal de Saúde

Rio Claro - SP

resultado trágico: pessoas estão perdendo renda, enquanto outros perdem a vida. Um duplo sacrifício sem retorno nenhum.


Araraquara adotou um isolamento radical quando a ocupação de leitos atingiu 100%. Em dez dias, o contágio desabou 43% e internações em 28%. Em três semanas, ao contrário, o restante do Estado, experimenta algum alívio.

É “um sacrifício relativamente curto, porém com ganho significativo.”

Nada justifica a perda de mais vidas, quando sabemos como evitar. Como prefeito, que tem essa prerrogativa, o exortamos a tomar essa medida, ainda que impopular. E saiba que o Conselho Municipal de Saúde o apoiará na defesa de tal ato.

Roga aos Exmo. Promotor que envidem esforços no mesmo sentido, tomando as providências que forem cabíveis.

Atenciosamente,


Maria Helena Betanho Romualdo
Presidente
Conselho Municipal de Saúde/RC

Maria Helena Betanho Romualdo

Presidente do Conselho Municipal de Saúde